**ATIVIDADE – AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM**

1. Quais são as principais características da linguagem humana[[1]](#footnote-1)?

Podemos listar as principais características da linguagem humana como sendo a flexibilidade e a versatilidade. Essas características se devem principalmente a quatro fatores: arbitrariedade (nenhum som é restrito a ter apenas um significado), a dualidade ou dupla articulação (com um número reduzido de fonemas e regras combinatórias podemos formar uma infinidade de palavras), a descontinuidade e a produtividade.

1. Quais são os argumentos contrários à hipótese de aquisição de linguagem por imitação?

O primeiro argumento contrário à hipótese da imitação é que mesmo os pais produzindo com as crianças majoritariamente ordens ou perguntas, as crianças começam produzindo orações declarativas simples. O segundo argumento é que as crianças podem produzir enunciados nunca ditos pelos adultos a partir do momento em que elas começam a produzir enunciados (e.g. eu não sabo, eu trazi). Outro argumento é o fato de o sistema linguístico que a criança tem no final do processo de aquisição ser qualitativa e quantitativamente muito mais complexo do que o sistema simples dos dados primários (e.g. você e cê em posição de sujeito e objeto).

1. Quais são os argumentos contrários à hipótese de aquisição comportamentalista?

Essa é a hipótese que diz que a criança aprenderia a língua por receber um estímulo positivo ao enunciar uma sentença correta na língua e um estímulo negativo quando enunciasse uma sentença com algum erro.

Geralmente, os pais fazem correções sobre a adequação da fala da criança ao conteúdo discursivo e mesmo em situações em que a criança produz enunciados com erros estruturais, há o estímulo positivo. Outro fator importante é que quando os pais corrigem os filhos, eles parecem não entender a correção.

1. O que é uma regra dependente de estrutura?

Uma regra dependente de estrutura é uma regra que leva em conta fatores sintáticos estruturais para a sua aplicação. As relações entre os termos de uma sentença exibem essa dependência e por conta disso, por exemplo, podemos explicar a concordância dentro de uma sentença. (e.g. Os alunos prepararam um trabalho vs \*Os alunos que leram Guimarães Rosa preparou o trabalho.)

1. Considere os enunciados a seguir, produzidos por H., uma criança adquirindo PB (as palavras destacadas são definidas entre parênteses):[[2]](#footnote-2)
2. H: O avião *desdecolou*. (= aterrissou) (aos 3 anos e 4 meses)
3. H: Mamãe, *desestica* o braço. (= encolhe) (aos 3 anos e 6 meses)
4. H: Hoje eu *cavalei* muito. (= brincou de andar a cavalo) (aos 4 anos)
5. H: Quando eu crescer, quero ser *roquista*. (= roqueiro) (aos 4 anos e 3 meses)
6. H: Mamãe, essa moça é *atora*? (= atriz) (aos 6 anos e 6 meses)
7. H: Agora eu vou fazer uma *louquice* (= loucura) (aos 6 anos e 8 meses)

Há uma forma de explicar os dados produzidos pela criança?

A criança desses exemplos está produzindo as palavras com base em mecanismos utilizados para a produção de outras palavras. Ela utiliza sufixos que normalmente são utilizados para dar o sentido pretendido pela criança, mas em outras palavras.

1. As crianças adquirem a língua de forma desordenada? É possível que uma criança adquira primeiro construções mais complexas para depois aprender construções mais simples (e.g. orações relativas antes de orações coordenadas)?

Não. As crianças passam por uma aquisição de língua ordenada em etapas. As crianças podem demorar um tempo maior para passar de uma para outra etapa, mas elas não saltam etapas para adquirir estruturas mais complexas e depois voltar para mais simples.

1. Exercícios de 1 a 5 retirados de Grolla, E.; Silva, M. C. F. **Para conhecer aquisição de linguagem**. São Paulo: Contexto, 2014. [↑](#footnote-ref-1)
2. Exercício adaptado. [↑](#footnote-ref-2)